



RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

ANO DE REFERÊNCIA: 2019 - Casa de Passagem

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora.

Nome: **Associação Moratense de Apoio ao Idoso.**

CNPJ: 06.097.822/000-19

Endereço: Rua: Manoel Bandeira, 802 Vila Borges

CEP: 07917-190

Município: Francisco Morato

Telefones: 11 – 4488-8293

E-mail institucional: casatransitoriads@gmail.com

DRADS de Referência: Guarulhos

2. Identificação da responsável legal.

Nome: **Jair Cardoso Bomfim**

RG: 6.805.595-X

CPF: 857.517.158.-53

Formação: Superior incompleto

Endereço: Rua Henrique Dias, 349

CEP: 07916-140

Município: Francisco Morato

Telefones: (11) 99218-2656

E-mail: pessoal: Não possui

E-mail: institucional: casatransitoriads@gmail.com

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado.

Nome: **Johnny Robson Fernandes da Costa**

RG: 42.828062-6

CPF: 31418489808

Formação: Assistente Social

Endereço: Rua Benedito Gomes da Silva, 43

CEP: 07942-210

Município: Francisco Morato - SP

Telefones: (11) 97101-5860

E-mail pessoal: rnpmicromorato@gmail.com

E-mail institucional: casatransitoriads@gmail.com



4- Detalhamento do Projeto:

O nosso objetivo neste projeto será oferecer acolhimento provisório a pessoas com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento; de acordo com o plano de trabalho.

Descrição do serviço/projeto em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais ou normativa específica do projeto

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais/2009, o acolhimento para usuários em estado de vulnerabilidade de 18 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes ou com diversos graus de dependência de acordo com a NOB-RH/SUAS. TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO: Acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; Informação, comunicação e defesa de direitos; referência e contra referências; orientação e suporte para acesso à documentação pessoal; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; articulação da rede de serviços Socioassistenciais; articulação com outros serviços de políticas públicas setoriais; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; mobilização de família extensa ou ampliada; mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; mobilização para o exercício da cidadania; articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

Usuários: Morador em situação de rua, pessoas em situação de vulnerabilidade, de ambos os sexos.

Metas:

Capacidade de acolhimento anual Meta 240.

Meta anual de Atendimentos: 960.

Resultados dos trabalhos de 2019, metas alcançadas.

Em 2019 um total de 293 assistidos acolhidos, sendo que houve **49 Evasões, 19 Desligados, 08 Pernoites, 61 Encaminhados**, bem como 156 assistidos passaram, por varias vezes no equipamento.

Em 2019, passaram no equipamento da casa de Passagem para Alimentação e Higienização um total de **123 Pessoas**.

Número de atendimento no ano de 2019: **houve 1.029 atendimentos**, sendo estes por educadores e equipe Técnica da casa de passagem.



ASSOCIAÇÃO MORATENSE DE APOIO AO IDOSO

CNPJ: 06.097.822/0001-19

Atividades em Grupos e oficinas no ano de 2019 :

Datas	Grupos	Oficinas	Temas Abordados:	Nº de participantes
12/02/19	Roda de conversas		Respeito	11
27/02/19		Oficinas: 01	Flores de EVA	09
20/03/19	Conferencia Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.		Composição do conselho municipal e a importância e objetivo e eleição para compor o Triênio.	09
25/03/19	Roda de conversa: Com funcionários		Funções e Atribuições e direcionamento das atividades da casa de Passagem	10
26/03/19		Oficinas: 01	Canetas decoradas em EVA	08
29/03/19		Oficinas: 01	Emprego/expectativa/Divulgação de vagas	05
06/04/19	Roda de conversa com Assistidos casa de Passagem.		Dificuldades da vida. (Moderadora: Ramoni) período tarde.	08
06/04/19	Roda de conversa com Assistidos.		Experiências de Vidas. Das 20:00 às 21:30 (moderador: Claudio)	06
29/05/19	Roda de conversas com assistidos		Ação sobre Orientação e higienização: Sobre <u>pediculose</u>	05
31/05/19		Oficina para assistidos da casa	Chaveiro de fuxico	02
10/06/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		Termo de ciência Parte I	07
11/06/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		Termo de ciência Parte II	12
15/06/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		Sobre filmes de preferencia.	13
17/06/19		Sessão	Sobre filmes de preferencia. Sessão Filme Os 10 mandamentos	04
29/06/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		Ação. Higienização. A importância da limpeza	06
09/07/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		Habilidades sociais	09
12/07/2019	Ação Comunitária (CRAS/UBS/AMAI)		Ação Social para a comunidade e os assistidos da casa de passagem.	46
16/07/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		Reflexão do Tempo de Permanência na casa.	13



ASSOCIAÇÃO MORATENSE DE APOIO AO IDOSO

CNPJ: 06.097.822/0001-19

18/07/19	Participação em Pré - Conferência Municipal de Assistência Social.		Eixo 1 – Assistência Social: Direito do Povo Eixo 2 – Financiamento Público; Eixo 3 – Participação Popular Eixo 4 – Dois Anos do SUAS Moratense – Conquistas e Perspectiva.	11
30/07/19	Reunião de Funcionários		Atribuições e funções dos educadores (termo de ciência)	11
22/08/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		“Quem sou eu?”	10
29/08/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		Respeito e desligamento	12
31/08/19	Conferencia de Assistência Social		Direito do Povo, com Financiamento Publico e participação Social.	05
10/09/19	Reunião de equipe técnica com Centro POP		Situações dos casos encaminhados, acolhidos na casa de passagem, analisando os andamentos, direcionamentos e evolução dos assistidos no Período da acolhida.	06
11/09/19	Reunião dos Funcionários		Qualidade no atendimento	08
11/09/19	Reunião de Equipe técnica		Caso: Família “Sra Ivone”	04
26/09/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		Termo de ciência	07
26/09/19	Apresentação do grupo “Alcoólicos anônimos”.		Recuperação do álcool.	11
02/10/19		Ação Social intersetorial (externo)	Saúde, bem-estar e lazer	05
08/10/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		Reflexão de fé, Amor em Deus e Fé.	06
12/10/19		Dia das Crianças (externo)	Solidário	03
13/10/19		Oficina	A Palavra de Deus	07
15/10/19	Reunião de equipe Técnica		Situação de casos dos acolhidos na casa de passagem	05
21/10/19	Reunião de Funcionários com diretoria da instituição e Equipe de UBS		Avaliação das Atividades realizadas na data 02/10, no outubro rosa.	13



ASSOCIAÇÃO MORATENSE DE APOIO AO IDOSO

CNPJ: 06.097.822/0001-19

	santo Antônio.			
24/10/19		Distração/ reflexão: sessão Pipoca com Filme	Título do filme: A força da vida	05
12/11/19	Reunião de equipe Técnica		Situação de casos dos acolhidos na casa de passagem	03
14/11/19	REUNIÃO DE TRABALHADORES DO SUAS.		Trabalho da Assistência Social	03
28/11/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		HIGIENE DO ESPAÇO SOCIAL DA CASA E INDIVIDUAL	10
05/12/19	Reunião de equipe Técnica		Situação de casos dos acolhidos na casa de passagem	04
20/12/19	Reunião de equipe Técnica casa de passagem e Centro POP		Situação de casos dos acolhidos na casa de passagem	04
21/12/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		ALMOÇO ESPECIAL DE NATAL	11
22/12/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		Moderadora: Assistente Social Veronica Bayer - HIGIENE PESSOAL /ORGANIZAÇÃO DA CASA E LIMPEZA DO AMBIENTE	08
23/12/19	Atividade externa em grupo		ALMOÇO ESPECIAL DE NATAL NO GALPÃO DA CULTURA	06
23/12/19	Atividade externa em grupo		JANTAR ESPECIAL DE NATAL NO ESPORTE CLUBE PROGRESSO	04
24/12/19	Roda de conversa com Jantar Especial de Natal		Tema: GRATIDÃO.	13
26/12/19	Roda de conversa com os assistidos acolhidos		SOBRE USO DE ALCCOL COM A/A PARA OS ASSISTIDOS C.P	04
27/12/19	Reunião de equipe Técnica casa de passagem e Centro POP		COORDENAÇÃO POP COORDENAÇÃO C.P SECRETARIO DA ASSISTENCIA SOCIAL	03

b) Faixa Etária

- 18 anos ou mais, de ambos os sexos.

c) Período de funcionamento:

Funcionamento: Ininterrupto (24h)



05 - Descrição do Projeto

5.1 - Título do Projeto: CASA TRANSITÓRIA

5.2- Discrições da ação e serviço a ser qualificado

Os profissionais tanto atendem às pessoas que se dirigem espontaneamente aos serviços quanto realizam uma busca proativa, visitando os locais onde esta população se localiza com vistas a informá-los de seus direitos e dos serviços ofertados num processo de formação de vínculo que os apoia no caminho de saída de sua situação de rua. Para isso há a necessidade de uma formação específica que os capacite para a abordagem individual e grupal, ao mesmo tempo em que potencialize sua sensibilidade para atuar frente os estigmas que recaem sobre estas pessoas. Ao definir as ações a serem empreendidas, é importante que seja considerado que nunca podemos partir de um "momento zero". Profissional ou voluntário aquele agente da sociedade que se aproxima das pessoas em situação de rua traz consigo a herança das relações que foram estabelecidas em tempos passados. Dependendo do autor da aproximação, há um diferenciar da natureza da ação ocorrida: o poder público, geralmente, aborda estas pessoas visando sua retirada do local onde sua presença é incômoda à sociedade. Ainda que linguagem seja aparentemente amigável, estas pessoas conhecem a autoridade de que estes agentes públicos estão investidos e sabe quem vai dar a última palavra, já que estes agentes podem acionar o aparelho repressor contra o qual sua força é praticamente nenhuma.

Por outro lado, é com estes mesmos agentes que estas pessoas podem contar quando precisam resolver necessidades básicas como documentação, moradia ainda que provisório trabalho ou auxílio social. Nesta situação a relação de dependência é explícita, pois, sob o discurso do direito ou não, estas pessoas serão atendidas se e quando este agente avaliar que isso deva ser feito.

O preconceito de que estas pessoas são irrecuperáveis, afinal sobre eles pesa o estigma da mendicância, faz com que para ser considerado merecedor daquela benesse, precise ter reconhecida sua incapacidade em exercer sua condição de cidadão, numa espécie de cidadania invertida. Alguns profissionais mostram-se condescendentes, e em nome de um projeto de recuperação daquele ser, buscam tutelar estes indivíduos ao mesmo tempo em que lhes oferecem ajuda material.

Muitos daqueles que buscam o cidadão invertido ou o ser em recuperação supervalorizam o auxílio que estão disponibilizando, considerando-o a solução de todos os problemas e por isso esperam que a partir dele estas pessoas deva se reintegrar socialmente, tomando-se



autossuficientes da noite para o dia já que lhes foi concedido o "caminho" para a recuperação da dignidade perdida.

Por vezes, esta pessoa em situação de rua não aceita esta representação negativo de seu modo de vida, não aceita se dizer culpado e prefere abrir mão da ajuda que lhe está sendo ofertada. Frente a este tipo de reação, o profissional sente-se impotente e vê neste negar-se a ser tutelado mais um sinal de inadaptação, quando na verdade, deveria reavaliar os recursos de que dispõe que, talvez, não sejam os mais adequados àquela situação.

5.3- Objetivos

Possibilitar condições de acolhida na rede socioassistencial; - Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento; - Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua; - Promover ações, bem como Oficinas com dinâmicas de grupo; de Geração de Renda, com olhar nas questões do meio ambiente e grupos de rodas de conversas, com o objetivo de promover uma maior integração entre os residentes da casa, estimular a autoestima e a autonomia, despertar aos usuários seus próprios sentimentos e expressá-los compartilhando com o grupo, através de roda de conversa e escuta para buscar em sua memória fatos que marcaram sua vida, fatos esse que pode ter sido bom ou ruim e isso facilitara o trabalho do Serviço Social que poderá construir estratégias de intervenção para as demandas; para tanto promover a percepção e o conhecimento do outro através da linguagem verbal para tanto a reinserção familiar e/a comunidade.

Objetivo Geral: Acolher e garantir proteção integral	
Objetivo Específico	Resultados a serem alcançados
<ul style="list-style-type: none"> Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vista à inclusão produtiva Promover o acesso aos serviços socioassistenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantia do Direito Retorno do usuário ao mercado de trabalho Retorno do usuário para o convívio familiar

6- Meta

2019	Capacidade e Meta de Atendimento Diretamente				Meta Mensal de Atendimento
	Capacidade Mensal Nº de Usuários	Nº de Usuários acolhidos mês 12/19	Atendido no mês 12/19. Usuários para Alimentação e Higienização.	Número de atendiment o no mês 12/19	
Janeiro	20	32	04	82	80
Fevereiro	20	28	03	84	80
Março	20	19	08	65	80
Abril	20	20	05	97	80



Maio	20	28	12	89	80
Junho	20	24	05	86	80
Julho	20	32	11	110	80
Agosto	20	32	17	113	80
Setembro	20	23	12	75	80
Outubro	20	14	11	50	80
Novembro	20	19	16	78	80
Dezembro	20	22	18	100	80
Total Anual	240	293	122	1029	960

Obs: Temos como objetivo uma média de quatro atendimentos por usuários mês

7 - Metodologia

7.1 – Quadro Sinótico de Atividades

Trabalho social	Trabalho socioeducativo	Aquisições dos usuários
<ul style="list-style-type: none"> • Acolher e escuta; • Realização de Entrevista • Orientação e encaminhamento • Articulação com o CREAS de referência • Articulação com o Centro POP. • Aplicação de Oficinas • Elaboração de relatórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação outras políticas, a fim de ampliar conhecimento sobre o mundo do trabalho, Informação, comunicação e defesa de direitos. • REUNIÃO EQUIPE TÉCNICA, ENTRE EQUIPAMENTOS DA ASSISTENCIA ENTRE OUTROS DA REDE: neste ano de 2019 foram realizadas 13 REUNIÕES, para que desenvolvessem o andamento dos encaminhamentos e direcionamentos dos acolhidos na casa de passagem; bem como planejamento da organização de atendimento de cada caso e planejamento das visitas domiciliares e fortalecimento de vínculos familiares da população acolhida. • Boutique Social: São fornecidas roupas a demanda de Alimentação e Higienização encaminhadas pelo Centro POP, neste ano foi repassado 333, de roupas e calçados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser acolhido em suas demandas, interesses e necessidades e possibilidades. • Ter sua identidade, integridade e histórica de vida preservada. • Ter acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e programa de transferência de renda, conforme necessidade. • Bate Papo, proporciona o autoconhecimento, reflexão sobre o sentido da vida e a melhora do convívio com o outro. • A boutique social, para além de atender a necessidade de vestimentas, também trabalhou a questão da autoestima, tratando o indivíduo com dignidade.



	<ul style="list-style-type: none">• Cabide solidário: São Roupas e Calçados doados a Comunidade Local, foram doados neste ano de 2019, 394 peças, entre roupas e sapatos.• Ações Intersetorial: São ações voltadas aos assistidos e a comunidade. Neste ano de 2019, forem realizadas 02 ações com a participação de 187 munícipes.• Repasse as Parcerias: São doações a serem repassadas aos equipamentos parceiros que desenvolve trabalhos com as comunidades de Vulnerabilidade Social, Neste ano de 2019, foram doados aos equipamentos, fundo Social / CRAS / Associações, 1963 peças de roupas e calçados.• Grupos de Rodas de conversas: São grupos de convivências e trocas de experiências, para interagir e integrar o assistido ao convívio em sociedade, para além de trabalhar a autonomia e autoestima. Foram realizadas 28 atividades. Com total de 236 Munícipes.	
--	---	--

8. Prazo de execução do projeto: Janeiro á Dezembro de 2019

9. Impacto Social Esperado

Impacto Social Esperado

Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;

a) Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;



- b) Indivíduos e famílias protegidas;
- d) Construção da autonomia; - Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- e) Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar

10. Processo de monitoramento e Avaliação

10.1 Monitoramento

Objetivo específico	Insumos	Atividades	Produtos	Resultados	Impactos
Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação o profissional com vista à inclusão produtiva	01 Coordenador 01 Aux. Administrativo 01 Psicólogo; 01 Assistente Social 04 Educadores Sociais 01 cozinheira 01 Aux. Serviços Gerais.	Atendimento Individual Encaminhamento para rede socioassistenciais Interlocução com o CREAS	Direitos garantidos efetivamente	Redução das violações dos direitos	Usuários conscientes de seus direitos e deveres, exercendo sua cidadania.

Método lógico: auxilia na identificação dos pontos estratégicos do projeto, permitindo a especificação de um conjunto de indicadores equilibrado, que trate das questões – chave da ação.

Insumo: São os recursos financeiro, humanos e ou materiais necessário ao desenvolvimento das atividades;

Observação: Porem estes recursos Humanos está sem Manutenção desde o inicio, do plano de trabalho, no ano de 02/2018; tendo em vista que todos os anos de acordo com o Regime CLT, por lei exige reajustes salariais

Atividades: São as variadas tarefas e processos desenvolvidos visando o beneficio da população alvo;



Produtos: São os serviços e bens gerados pela realização das atividades. Esse componente indica os efeitos indiretos do programa sobre a sociedade, ocasionados pelos efeitos somativos de várias políticas públicas sobre a população.

Resultado: São mudanças diretas alcançadas pelos beneficiários através da participação no programa. Esse componente reflete os efeitos esperados do programa sobre o público alvo.

Impactos: São as contribuições do programa para determinadas mudanças sociais. Esse componente indica os efeitos indiretos do programa sobre a sociedade, ocasionados pelos efeitos somáticos de várias políticas públicas sobre a população.

10.2 Avaliação

Objetivo específico	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação	Periodicidade
Promover o acesso a rede de qualificação e requalificação profissional com vista à inclusão produtiva.	100% de adesão às propostas de intervenção	Participação; Comprometimento dos usuários nos encaminhamentos;	Relatórios	Mensal

O serviço de acolhimento ofertado será monitorado no prazo de 15 dias inicialmente, para que sejam avaliados os objetivos gerais e específicos, através da verificação das aquisições dos usuários, com periodicidade de até 90 dias, realizada pela equipe de trabalho envolvida em conjunto com os usuários, visando o impacto Social Esperado.

11. Recursos Físicos

Quant	Descrição	Quant.	Descrição
20	Camas Solteiros	20	Colchões
01	Cama de Casal	02	Suportes para Roupas
20	Travesseiros	02	Mesa de cozinha
06	Guarda roupas	01	Fogão Industrial
01	Televisão	02	Refrigerador
20	Cadeiras	04	Sofás
02	Botijões	01	Armário de parede
Vários	Utensílios de cozinha	05	Cadeira de escritório



ASSOCIAÇÃO MORATENSE DE APOIO AO IDOSO

CNPJ: 06.097.822/0001-19

01	Bebe conforto	02	Armário de escritório
04	Extintores	03	Mesa de escritório
01	Arquivo de aço	01	Maq. De lavar roupas.
02	Prateleira de aço	01	Cadeira de Banho
02	Ap. telefônico	02	Computador c/ internet
01	Imóvel	04	Quartos
01	Recepção	01	Escritório
02	Salas	01	Garagem
03	Banheiros	01	Refeitório

12. Recursos Humanos

Cargo/ Função	Formação	Carga Horária	Quant.	Tipo de Vínculo	Salário Mensal	Encargos	Total/Ano
Educador Social	Médio	12/36	02 noturno	C.L.T.	1.005,00	683,98	40.535,52
Educador Social	Médio	12/36	02 diurno	C.L.T.	1.005,00	553,15	37.395,60
Aux. Administrativo	Médio	40	01 diurno	C.L.T.	954,00	525,07	17.748,84
Coordenador	Médio	40	01	Autônomo	2.500,00	Sem encargos	30.000,00
Assistente Social	Superior completo	30	01	Autônomo	2.000,00	Sem encargos	24.000,00
Psicóloga	Superior completo	30	01	Autônomo	2.000,00	Sem encargos	24.000,00
Cozinheira	Fundamental	40	01	C.L.T	954,00	525,07	17.748,84
Aux. Serviços Gerais	Fundamental	40	01	C.L.T	954,00	525,07	17.748,84

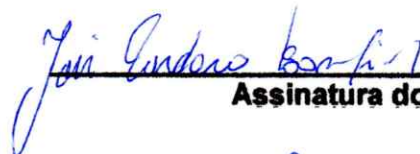
Observação: Este Quadro demonstrativo do plano de trabalho.

**13 - Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria**

Quantidade	Descrição das Despesas	Origem dos Recursos	Valore Mensal
14	ALIMENTAÇÃO	FEDERAL / ESTUAL	27.899,77
12	GÁS	FEDERAL / ESTUAL/ MUNICIPAL	2.711,50
12	ALUGUEL	FEDERAL	36.000,00
96	SALÁRIOS	MUNICIPAL	83.762,66
56	PJ	FEDERAL / ESTUAL/ MUNICIPAL	80.710,25
03	CONSUMO	ESTADUAL	353,20
64	ENCARGOS	FEDERAL/ MUNICIPAL	57.129,76
46	TARIFAS BANCARIA	FEDERAL / ESTUAL/ MUNICIPAL	3.083,50
13	AGUA	FEDERAL/MUNICIPAL/FEDERAL	5.912,07
13	LUZ	ESTADUAL/FEDERAL	4.465,51
Total geral			302.028,22

14 - Instituições parceiras

Nome	Tipo de Parceria	Valor R\$
Prefeitura	MUNICIPAL	217.875,00
	FEDERAL	70.875,00
	ESTADUAL	12.114,57
	TOTAL	300.864,57



Assinatura do Presidente

Johnny Robson F. da Costa
Assistente Social
CRESS-58.375


Assinatura do Técnico coordenador

Verônica Bayer
Assistente Social
CRESS-61464 98 R/SP


Assinatura do Técnico Assistente Social

Francisco Morato, 31 de Janeiro de 2020.